

Nota de imprensa



Federação de Sindicatos da Administração Pública
e de Entidades com Fins Públicos



23 de junho - Dia do Serviço Público das Nações Unidas **SARS-CoV-2 evidencia importância dos serviços e dos trabalhadores da Administração Pública**

Assinala-se esta terça-feira, 23 de junho, o Dia das Nações Unidas para o Serviço Público, que tem como finalidade enaltecer o valor do serviço público na sociedade, reconhecer todo o trabalho realizado pelos trabalhadores da Administração Pública e apelar ao ingresso em carreiras do setor público.

Esta efeméride, que a Organização das Nações Unidas (ONU) instituiu em 2003, surge este ano num período em que a pandemia de SARS-CoV-2 tornou mais clara a importância que o setor público tem nas nossas sociedades, importância essa que não se resume apenas ao setor da saúde, estendendo-se a outros serviços essenciais como os da educação, da Segurança Social, das forças policiais, dos bombeiros, da justiça, das autarquias, entre outros.

Portugal não foi exceção a este respeito, tendo a pandemia demonstrado de forma particularmente evidente a necessidade de existir um maior investimento nos serviços públicos, na valorização das carreiras e dos salários dos trabalhadores e na sua formação profissional.

A tomada de medidas neste sentido torna-se especialmente urgente quando verificamos que os impactos da Covid-19 nas sociedades vão muito para além das questões sanitárias, afetando o tecido social e produtivo à escala global, com particular impacto nos índices de produtividade e no emprego, pelo que se revela essencial que se invista em políticas públicas uma vez que facilitam a criação de um ambiente socioeconómico favorável à retoma de um crescimento económico sustentado e que mitigue as consequências negativas deste flagelo.

A propósito deste importante dia, a **FESAP** não pode por isso deixar de apelar ao Governo para que coloque a melhoria dos salários e das carreiras dos trabalhadores da Administração Pública e a correção das injustiças de que são alvo como uma prioridade nacional, não só como forma de reconhecimento da excelência da resposta que por eles está a ser dada num período muito difícil da nossa história, mas também para que, no futuro, e perante situações de semelhante gravidade, exista uma ainda maior preparação e motivação para os combates que tenham de ser travados.

Lisboa, 22 de junho de 2020